

Editorial

Caro autor: a descrição de sua intervenção em pesquisa de farmácia clínica é clara o suficiente?

Dear author: is your intervention's description in clinical pharmacy research clear enough?

**Karina Aparecida RESENDE, Bruna Mundim CARDOSO,
Nathane Stéfanie de QUEIROZ e Angelita Cristine MELO**
DOI: 10.30968/rbfhss.2020.114.0538

O que é fazer ciência? Uma resposta possível seria investigar questões sobre o mundo ou fenômenos deste, encontrar respostas para estas perguntas e avaliar seu grau de certeza por meio da reprodutibilidade e repetibilidade dos seus resultados ou respostas. Na investigação científica do mundo ou de seus fenômenos há quatro objetivos principais: 1) descrição por meio de classificações ou taxonomias; 2) explicação dos mesmos; 3) previsão do que ocorrerá considerando-se modelos e, 4) intervenção em processos ou sistemas específicos para mensurar resultados e propor melhorias em última instância para a sociedade.¹ No campo da saúde e da educação a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (Unesco) define pesquisa como o conjunto de ações sistemáticas e criativas para aumentar o conhecimento sobre os seres humanos, cultura e sociedade e para aplicá-lo em novas áreas de interesse da sociedade.¹

Neste campo, a máxima "Publique ou pereça" é comumente mencionada entre os pesquisadores e editores de revistas.² E, apesar dessa compreensão, nem sempre é fácil ter êxito em publicar ao submeter um artigo. Infelizmente, mesmo quando os artigos são publicados, é frequente a indicação de baixa qualidade em revisões sistemáticas com ou sem metanálise, especialmente em avaliações artigos sobre serviços farmacêuticos.³⁻⁵ Tanto a Unesco e quanto o método científico reforçam a necessidade de delineamento e condução de pesquisas com descrição precisa das intervenções realizadas para que a reprodutibilidade seja possível.^{6,7} As pesquisas no campo da Farmácia Clínica usualmente envolvem intervenções que são providas em serviços clínicos distintos e, quase sempre, não são suficientemente descritas nos artigos ou mesmo nos projetos de pesquisa que os originaram, o que é essencial, não só para a qualidade dos estudos, como também para o ensino e a assistência prestada.⁸

Assim, este editorial apresenta aspectos fundamentais a serem considerados na descrição das intervenções em Farmácia Clínica como contribuição ao planejamento de pesquisas e à redação de artigos propriamente ditos. Diversos autores já se debruçaram sobre o tema e nos trazem indicações precisas de como fazê-lo, o que sintetizamos na Figura 1.^{5,6,8-10}

Finalmente, para responder a pergunta: "A descrição da sua intervenção na pesquisa em farmácia clínica é suficientemente clara?" seria necessário que os autores revisassem se há minimamente informações em seu manuscrito sobre: o que foi feito, foco/motivo, fontes de dados clínicos, procedimentos/ações tomadas pelo farmacêutico, momento, autonomia em relação à medicação e à solicitação de exames; forma de contato com o destinatário, ambiente materiais que apoiaram (o quê e quem forneceu); repetição/recorrência da ação; contato (frequência, método), se a intervenção foi padrão ou personalizada por paciente, Figura 2. Reitera-se que descrições claras permitem, em última instância, a medição do impacto do cuidado fornecido pelo farmacêutico ao paciente, além de orientar os farmacêuticos no desenvolvimento métodos de documentação de qualidade em suas próprias práticas. Esperamos, neste editorial, termos sido claros para auxiliá-los.

Brazilian Journal of Hospital Pharmacy
and Health Services
Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar
Serviços de Saúde

Open access: <http://www.rbfhss.org.br>

Editors-in-Chief

Angelita Cristine Melo
Federal University of São João Del-Rei - Divinópolis, Brazil
Elisângela da Costa Lima
Federal University of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

Associate Editors

Fernando Fernandez-Llimos
University of Porto, Porto, Portugal
Luciane Cruz Lopes
University of Sorocaba, Sorocaba, Brazil
Maria Rita Garbi Novaes
Health Sciences Education and Research Foundation,
Brasília, Brazil
Mario Jorge Sobreira da Silva
National Cancer Institute, Rio de Janeiro, Brazil
Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento
Federal University of Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil
Vera Lucia Luiza
Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil

Editorial Board

Adriano Max Moreira Reis
Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil
Ahmed Nadir Kheir
Qatar University, Doha, Qatar
Alberto Herreros de Tejada
Puerta de Hierro University Hospital, Majadahonda, Spain
Carine Raquel Blatt
Federal University of Health Sciences, Porto Alegre, Brazil
Claudia Garcia Osorio de Castro
Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil
David Woods
University of Otago, Otago, New Zealand
Dayani Galato
University of Brasília, Brasília, Brazil
Divaldo Pereira Lyra Junior
Federal University of Sergipe, Aracaju, Brazil
Eduardo Savio
Uruguayan Centre for Molecular Imaging, Montevideo,
Uruguay
Inés Ruiz Álvarez
University of Chile, Santiago de Chile, Chile
João Carlos Canotilho Lage
University of Coimbra, Coimbra, Portugal
Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat
Federal University of Bahia, Salvador, Brazil
Marcela Jirón Aliste
University of Chile, Santiago de Chile, Chile
Marcelo Polacow Bisson
Military Police of São Paulo State, São Paulo, Brazil
Maria Teresa Ferreira Herdeiro
University of Aveiro, Aveiro, Portugal
Marta Maria de França Fonteles
Federal University of Fortaleza, Fortaleza, Brazil
Selma Rodrigues de Castilho
Fluminense Federal University, Rio de Janeiro, Brazil
Sonia Lucena Cipriano
University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Editorial Design: Liana de Oliveira Costa

Website support: Periódicos em Nuvens

ISSN online: 2316-7750

Mission

To publish and divulge scientific production on subjects of relevance to Hospital Pharmacy and other Health Services.

Publication of Hospital Pharmacy and Health Services
Brazilian Society / Sociedade Brasileira de Farmácia
Hospitalar e Serviços de Saúde

President: Valéria Santos Bezerra

Vice-President: Leonardo Kister

Rua Vergueiro, 1855 - 12º andar
Vila Mariana - São Paulo - SP, Brazil
CEP 04101-000 - Tel./Fax: (11) 5083-4297
atendimento@sbrafh.org.br/www.sbrafh.org.br



Figura 1. Informações sobre descrição de intervenções na área de Farmácia Clínica (Continua)



Figura 1. Informações sobre descrição de intervenções na área de Farmácia Clínica (Continua)

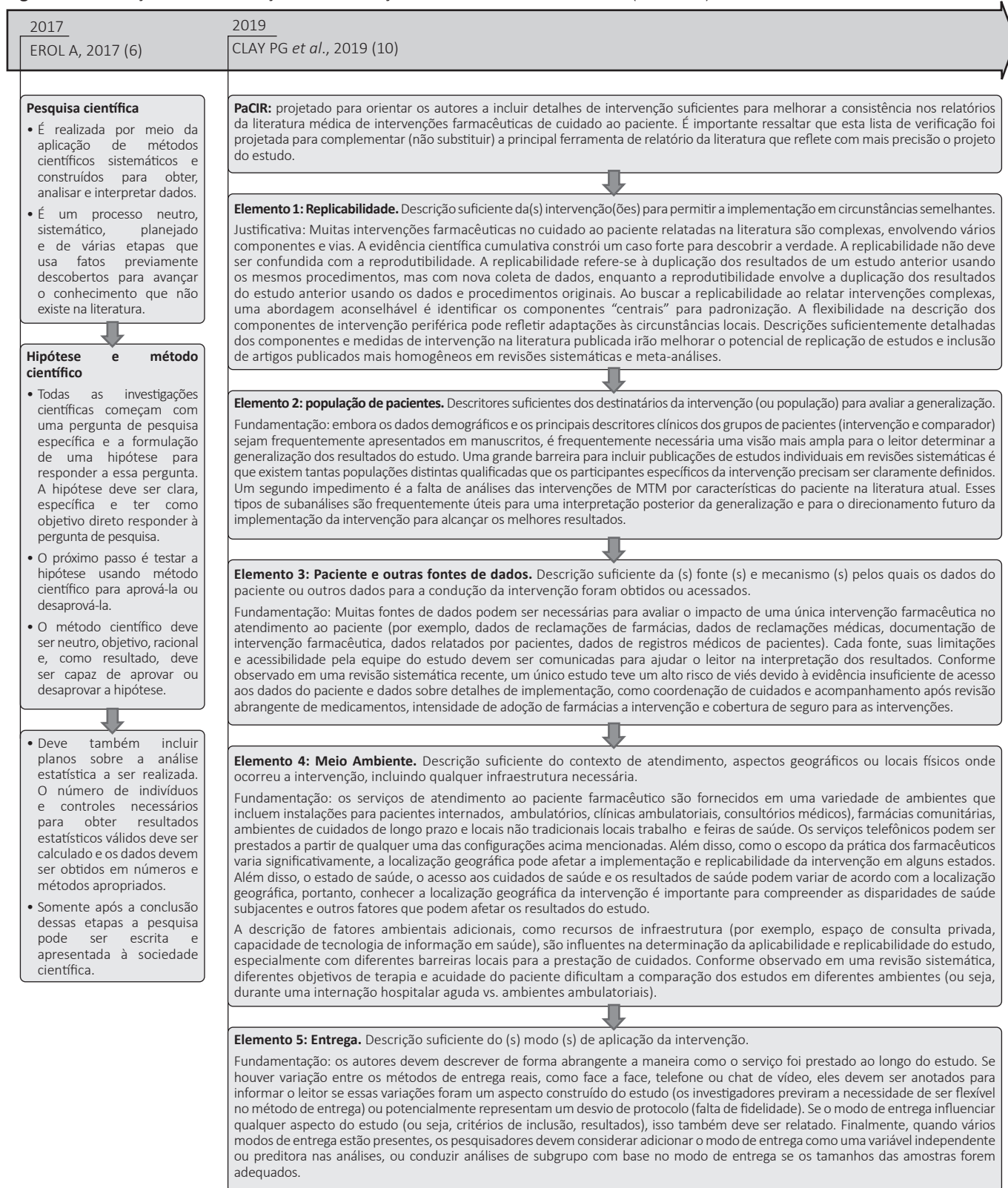


Figura 1. Informações sobre descrição de intervenções na área de Farmácia Clínica (Continua)



Figura 2. Sistematização de elementos de descrição e sistemas de classificação de intervenção conforme diferentes protocolos.

Instrumento e proposta de sistematização

DEPICT: Elementos descritivos da ferramenta de caracterização da intervenção do farmacêutico (Rotta *et al.*, 2015)⁹

Contato com o destinatário: contato individual ou contato com grupo

Ambiente: farmácia comunitária, leito de hospital, departamento de emergência, farmácia hospitalar, ambiente ambulatorial/de atenção primária, escritório HCP¹, casa do receptor, casa de saúde/instalação de cuidados de longa duração, locais públicos/salas de aula, outro ambiente claramente declarado, não incluído anteriormente

Foco da intervenção: Em uma condição médica específica, em um medicamento ou classe farmacológica ou forma farmacêutica específica, em uma característica sociodemográfica pré-especificada do paciente, sem qualquer doença, restrição farmacológica ou sociodemográfica

Fontes de dados clínicos: pedidos de prescrição de medicamentos, registros de farmácia/sistema de computador de farmácia, teste de ponto de atendimento, lista de medicamentos ou dados da bolsa marrom, dados de automonitoramento do paciente, ferramentas de medição de adesão, procedimento ou teste de avaliação física/funcional, cognitivo/mental teste de avaliação, testes laboratoriais/monitoramento de drogas terapêuticas, entrevista do paciente (não incluindo procedimentos de avaliação ou testes), registros médicos, alta ou carta de encaminhamento, contato direto com o HCP, bancos de dados clínicos agregados/sistemas de alerta, outras fontes de dados clínicos claramente declaradas, não anteriormente incluído

Ações tomadas pelo farmacêutico: Programa educacional estruturado, informações sobre medicamentos ou aconselhamento do paciente, lembretes/notificação sobre não conformidade, encaminhamento para outro profissional de saúde ou serviço, mudança ou sugestão de mudança na ordem de terapia/exames laboratoriais, atualização da lista de medicamentos do paciente, relatório de resultados de monitoramento, outras ações claramente definidas, não incluídas anteriormente

Momento da(s) ação(ões): na admissão do paciente, na alta do paciente, primeiras semanas após a alta do paciente, transferência inter/intra-paciente para a unidade de saúde, após um evento agudo do paciente ou exacerbação, dispensa de medicamento, consulta agendada, a qualquer momento, prescrição nova ou alterada, outro momento de ação(ões) claramente estabelecido

Materiais que apóiam a(s) ação(ões): alta ou encaminhamento, materiais educacionais/folhetos/plano de ação por escrito, dispositivo de conformidade com medicamentos/dispositivo de auxílio à administração, lista de medicamentos/cronograma de medicamentos/Relatório de medicamentos, diário do paciente/Diário de saúde, diretrizes/procedimentos clínicos gráfico de evidências, dispositivo de automonitoramento, etiquetas auxiliares/instruções pictóricas/lembretes escritos, outros materiais desenvolvidos ou fornecidos, não incluídos anteriormente

Repetição - recorrência da ação: Ação(ões) descrita(s) no item 6 realizada(s) em um contato, ação(ões) descrita(s) no item 6 realizada(s) em múltiplos contatos.

Frequência de contatos: Número de contatos com o destinatário durante o serviço, duração da intervenção por destinatário (em dias)

Comunicação com o destinatário - método: Presencial, escrita (incluindo web), telefone, vídeo conferência

Distribuição dos contatos durante a intervenção: Apenas presencial, principalmente presencial com algum contacto remoto, igualmente presencial e remotamente, principalmente remotamente com algum contacto presencial, apenas remotamente

Medicação e exames laboratoriais: Autonomia para iniciar, suspender ou para trocar dosagem dos medicamentos, autonomia para solicitar exames laboratoriais

TIDieR: Modelo para Descrição de Intervenção e Replicação (De Barra *et al.*, 2019)¹¹

Breve nome: forneça o nome ou uma frase que descreva a intervenção

Motivo: Descreva qualquer fundamento lógico, teoria ou objetivo dos elementos essenciais para a intervenção

O que - Materiais: Descreva quaisquer materiais físicos ou informativos usados na intervenção, incluindo aqueles fornecidos aos participantes ou usados na aplicação da intervenção ou no treinamento dos provedores de intervenção. Forneça informações sobre onde os materiais podem ser acessados (como apêndice online, URL)

Procedimentos: Descreva cada um dos procedimentos, atividades e/ou processos usados na intervenção, incluindo quaisquer atividades de habilitação ou suporte

Quem forneceu: Para cada categoria de provedor de intervenção (como psicólogo, auxiliar de enfermagem), descreva sua experiência, histórico e qualquer treinamento específico dado

Como: Descreva os modos de aplicação (como presencial ou por algum outro mecanismo, como internet ou telefone) da intervenção e se foi realizada individualmente ou em grupo

Onde: Descreva o(s) tipo(s) de local(is) onde ocorreu a intervenção, incluindo qualquer infraestrutura necessária ou recursos relevantes

Quando e quanto: descreva o número de vezes que a intervenção foi realizada e em que período, incluindo o número de sessões, sua programação e sua duração, intensidade ou dose

Adaptação: Se a intervenção foi planejada para ser personalizada, titulada ou adaptada, descreva o quê, por que, quando e como

Modificações: Se a intervenção foi modificada durante o curso do estudo, descreva as mudanças (o que, por que, quando e como)

Quão bem planejado: se a adesão ou fidelidade à intervenção foi avaliada, descreva como e por quem, e se alguma estratégia foi usada para manter ou melhorar a fidelidade, descreva-as

Real: se a adesão ou fidelidade da intervenção foram avaliadas, descreva até que ponto a intervenção foi realizada como planejado.

PaCIR: Relatório de Intervenção de Assistência ao Paciente Farmacêutico (Clay, 2019)¹⁰

Replicabilidade: Descrição suficiente da intervenção para permitir a implementação em circunstâncias semelhantes.

População de pacientes: descritores suficientes dos destinatários da intervenção (e/ou população) para avaliar a generalização

Paciente/Outras Fontes de Dados: Descrição suficiente da(s) fonte(s) e mecanismo(s) pelos quais o paciente ou outros dados para a intervenção foram obtidos ou acessados

Ambiente: descrição suficiente da localização geográfica e/ou física onde ocorreu a intervenção, incluindo qualquer infraestrutura necessária

Entrega: descrição suficiente do(s) modo(s) de entrega de intervenção

Frequência e duração: descrição suficiente da frequência, número e duração da(s) sessão(ões) para a intervenção.

Função/responsabilidade do farmacêutico: descrição suficiente das funções/responsabilidades do(s) farmacêutico(s) e outros envolvidos na intervenção

Atribuição: descrição suficiente do grau em que os resultados são diretamente atribuíveis às funções/responsabilidades do farmacêutico.

Atributos exclusivos: descrição suficiente de fatores não tratados em outros elementos que podem afetar a replicação.

¹HCP: Profissional da saúde.



Referências

1. Washington, D.C. Reproducibility and Replicability in Science. Nat Acad Press; 2019. Available from: <http://nap.edu/25303>. Accessed on: 1st Nov 2020.
2. Melo AC. Prezado revisor: revisão duplo cega, cega ou aberta? Rev Bras Farmácia Hosp e Serviços Saúde. 2020; 10 (1):0451.
3. Pousinho S, Morgado M, Plácido AI, *et al.* Clinical pharmacists' interventions in the management of type 2 diabetes mellitus: A systematic review. Pharm Pract. 2020;18(3):1–9.
4. Lin G, Huang R, Zhang J, *et al.* Clinical and economic outcomes of hospital pharmaceutical care: A systematic review and meta-analysis. BMC Health Serv Res. 2020;20(1):1–14.
5. Bonetti AF, Della Rocca AM, Lucchetta RC, *et al.* Mapping the characteristics of meta-analyses of pharmacy services: a systematic review. Int J Clin Pharm. 2020;42(5):1252–60.
6. Erol A. How to conduct scientific research? Noropsikiyatri Ars. 2017;54(2):97–8.
7. Robert V, Blystone, Kevin Blodgett. The Scientific Method. CBE—Life Sci Educ. 2006 Jan 3;5:7–11.
8. Currie JD, Doucette WR, Kuhle J *et al.* Identification of essential elements in the documentation of pharmacist-provided care. J Am Pharm Assoc. 2003;43(1):41–9.
9. Rotta I, Salgado TM, Felix DC, *et al.* Ensuring consistent reporting of clinical pharmacy services to enhance reproducibility in practice: An improved version of DEPICT. J Eval Clin Pract. 2015;21(4):584–90.
10. Clay PG, Burns AL, Isetts BJ, *et al.* PaCIR: A tool to enhance pharmacist patient care intervention reporting. J Am Pharm Assoc. 2019 Sep 1;59(5):615–23.
11. De Barra M, Scott C, Johnston M *et al.* Do pharmacy intervention reports adequately describe their interventions? A template for intervention description and replication analysis of reports included in a systematic review. BMJ Open. 2019; 9. 25511.

Angelita Cristine MELO é farmacêutica, professora da Faculdade de Farmácia da Universidade de São João Del-Rei (Campus Divinópolis), líder do Grupo de Pesquisa em Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica e Saúde Coletiva da UFSJ e editora chefe da RBFHSS.

Bruna Mundim CARDOSO é farmacêutica e membro do Grupo de Pesquisa em Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica e Saúde Coletiva da UFSJ.

Karina Aparecida RESENDE é mestre em Ciências Farmacêuticas e membro do Grupo de Pesquisa em Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica e Saúde Coletiva da UFSJ.

Nathane Stéfanie de QUEIROZ é farmacêutica, mestranda em Ciências Farmacêuticas na UFSJ e membro do Grupo de Pesquisa em Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica e Saúde Coletiva da UFSJ.

